

POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS

M SQUARE INVESTIMENTOS LTDA.

Vigência: [Novembro/2016]

Última Atualização: Setembro/2018

Setembro de 2018

ÍNDICE

ÍNDICE	2
1. INTRODUÇÃO	3
1.1. Objetivo	3
1.2. Princípios	3
2. ESTRUTURA OPERACIONAL E GERENCIAMENTO DE RISCOS	4
2.1. Diretor Responsável pela Gestão de Risco	4
2.2. Estrutura Organizacional e Governança	4
3. GESTÃO DE RISCOS	7
3.1. Risco de Mercado.....	7
3.2. Risco de Crédito e Contraparte.....	8
3.3. Risco Operacional.....	9
3.4. Risco de Concentração	10
3.5. Risco de Liquidez.....	10
3.5.1. Risco de Liquidez do Ativo.....	10
3.5.2. Risco de Liquidez do Passivo.....	11
3.6. Derivativos e Alavancagem	12
3.7. Monitoramento de Eventuais Desenquadramentos	12
4. METODOLOGIA	14
4.1. Fonte de Dados	14
4.2. Monitoramento de Liquidez em Situações Excepcionais	14

I. INTRODUÇÃO

I.1. Objetivo

O objetivo desta Política de Gestão de Riscos (“**Política**”), adotada nos termos da Instrução CVM nº 558, de 26 de março de 2015, conforme alterada (“**Instrução CVM 558**”) e do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento (“**Código Anbima**”), é estabelecer as diretrizes e os controles utilizados pela M Square Investimentos Ltda. (“**M Square**”) para o gerenciamento e monitoramento dos riscos inerentes às carteiras de valores mobiliários e aos fundos de investimento domiciliados no Brasil, ou investidos pelos fundos de investimentos domiciliados no Brasil por ela geridos (conjuntamente referidos como “**Veículos de Investimento**”), inclusive em situações de estresse.

Esta Política está sujeita a revisões anuais, podendo ser revisada em periodicidade menor caso necessário, sempre visando o constante monitoramento das exigências regulatórias e o devido acompanhamento das melhores práticas adotadas pelo mercado. A revisão das metodologias de gerenciamento de riscos neste documento deve sempre considerar a evolução das circunstâncias de liquidez, concentração, crédito e contraparte, operacionais, volatilidade dos mercados em função de mudanças de conjuntura econômica, bem como a crescente sofisticação e diversificação dos ativos, de forma a garantir que esses reflitam a realidade de mercado.

I.2. Princípios

A M Square, no exercício de suas atividades e responsabilidades como gestora de recursos, desempenha suas atribuições em conformidade com as políticas de investimento descritas nos regulamentos e contratos aplicáveis a seus Veículos de Investimento e dentro dos limites do seu mandato, identificando e acompanhando, conforme descrito nesta Política, a exposição aos riscos de mercado, de liquidez, de concentração, operacionais, de crédito e contraparte, promovendo e divulgando, de forma transparente, as informações a eles relacionadas.

São características desta Política:

- (i) **Formalismo:** Representa um processo formal e metodologia definida para o controle e gerenciamento de riscos;
- (ii) **Abrangência:** Abrange os Veículos de Investimento sob gestão da M Square;
- (iii) **Melhores Práticas:** O processo e a metodologia estão comprometidos com as melhores práticas do mercado;
- (iv) **Comprometimento:** A M Square tem o comprometimento de adotar políticas, práticas e controles internos necessários ao gerenciamento de riscos;
- (v) **Equidade:** Qualquer metodologia ou decisão deve assegurar tratamento equitativo aos investidores;
- (vi) **Objetividade:** As informações a serem utilizadas no processo de gerenciamento de riscos devem ser, preferencialmente, obtidas de fontes independentes;
- (vii) **Frequência:** O gerenciamento de risco deve ser realizado em período regular; e
- (viii) **Transparência e Publicidade:** A presente Política ficará disponível no website da M Square em sua forma mais atualizada.

2. ESTRUTURA OPERACIONAL E GERENCIAMENTO DE RISCOS

2.1. Diretor Responsável pela Gestão de Risco

O Diretor de *Compliance* da M Square acumulará a função de Diretor de Gestão de Risco (“**Diretor de Compliance e Gestão de Risco**”), sendo responsável pelo controle e monitoramento dos riscos de mercado, de liquidez, de concentração, operacionais, de crédito e contraparte inerentes aos Veículos de Investimento sob gestão da M Square, bem como dos riscos qualitativos atrelados ao portfólio dos Veículos de Investimento. O Diretor de *Compliance* e Gestão de Risco poderá, a qualquer tempo, delegar certas funções de controle e monitoramento a colaboradores qualificados para tanto, conforme disposto no Manual de *Compliance* da M Square (“**Manual de Compliance**”).

O Diretor de *Compliance* e Gestão de Risco possui atuação independente em relação à Diretora responsável pela gestão de recursos de terceiros (“**Diretora de Investimentos**”), respondendo exclusiva e diretamente aos sócios da M Square.

O Diretor de *Compliance* e Gestão de Risco é responsável pela guarda dos documentos que evidenciam as decisões relacionadas à presente Política, devendo mantê-los arquivados por um período mínimo de 5 (cinco) anos. Seu foco de atuação é no sentido de direcionar esforços para a análise dos riscos, suas grandezas e impactos sobre as atividades, permitindo a gestão de ocorrências e desenvolvimento de planos de ação para correção e mitigação de recorrências.

2.2. Estrutura Organizacional e Governança

2.2.1 Comitê de Risco e Compliance

O Diretor de *Compliance* e Gestão de Risco conta com o apoio do Comitê de Risco e *Compliance* da M Square. As regras de composição, funcionamento e formalizações deste Comitê estão dispostas na Política de Controles Internos e de *Compliance*, parte do Manual de *Compliance*.

Os Colaboradores da M Square devem levar ao imediato conhecimento do Diretor de *Compliance* e Gestão de Risco quaisquer eventos que sejam de seu conhecimento e que estejam sob a égide desta Política para que o Diretor de *Compliance* e Gestão de Risco defina um plano de ação para endereçamento do evento ocorrido, bem como procedimentos que mitiguem sua repetição futura.

Neste sentido, ao identificar um evento de risco, o Diretor de *Compliance* e Gestão de Risco estabelecerá um plano de ação para o devido e pronto reenquadramento dos Veículos de Investimento, sem prejuízo da adoção de medidas adicionais sugeridas pelo Comitê de Risco e *Compliance*.

Caso ocorra alguma divergência em relação aos parâmetros estabelecidos nesta Política, o Diretor de *Compliance* e Gestão de Risco poderá solicitar a assessoria do Comitê de Risco e

Compliance e, conforme o caso, demandar a participação da Diretora de Investimentos, para em conjunto, deliberarem um plano de ação visando mitigar os efeitos de referida divergência.

O Comitê de Risco e *Compliance*, detentor de plena autonomia para o exercício de suas funções, é composto pelo Diretor de *Compliance* e Gestão de Risco, responsável pela coordenação, observância e cumprimento das regras de *compliance*, e por colaboradores da M Square de diferentes áreas. As reuniões do Comitê de Risco e *Compliance* bem como as deliberações por ele adotadas serão feitas com a frequência e em conformidade com os procedimentos descritos no Manual de *Compliance*.

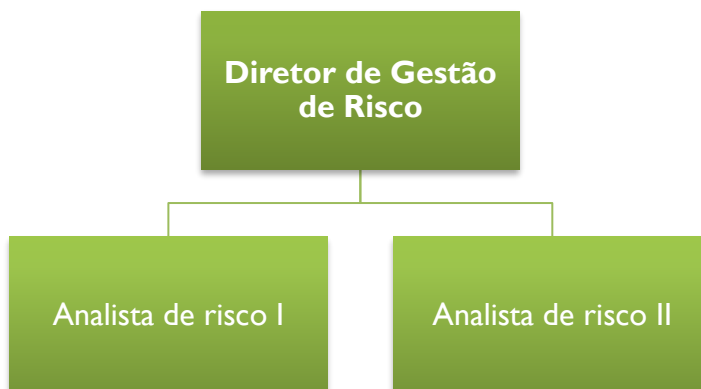
Caberá ao Diretor de *Compliance* e Gestão de Risco, em conjunto com os demais membros do Comitê de Risco e *Compliance*, a definição final das métricas e ferramentas adotadas para o gerenciamento dos riscos descritos nesta Política, incluindo os limites de exposição, sem prejuízo da adoção de medidas de urgência diretamente pelo Diretor de *Compliance* e Gestão de Risco.

Tais métricas serão testadas ao menos anualmente, de forma a avaliar sua efetividade na mensuração dos riscos dos Veículos de Investimento, juntamente com a revisão e reavaliação desta Política, devendo o resultado destas revisões anuais ser submetido ao Comitê de Risco e *Compliance* pelo Diretor de *Compliance* e Gestão de Risco.

Todas as decisões relacionadas à presente Política serão formalizadas por escrito e mantidas com os materiais que evidenciam tais decisões, os quais permanecerão arquivados por um período mínimo de 5 (cinco) anos. Caberá ao Diretor de *Compliance* e Gestão de Risco a formalização de referidas decisões bem como a manutenção dos arquivos pelo período supramencionado.

Sem prejuízo do acima disposto, se o Diretor de *Compliance* e Gestão de Risco violar as disposições constantes nesta Política, estará sujeito às medidas disciplinares impostas pelo Comitê de Risco e *Compliance* da M Square.

Abaixo o organograma representativo do Departamento Técnico da M Square dedicado à área de gestão de riscos:



2.2.2 Relatórios de Monitoramento de Risco

É de responsabilidade do Diretor de *Compliance* e Gestão de Risco elaborar um relatório de monitoramento de riscos, contendo sua data base e os Veículos de Investimento contemplados, com as respectivas métricas utilizadas na estratégia de gerenciamento de riscos, limites e utilização dos mesmos, bem como a periodicidade em que são disponibilizados.

Os Relatórios serão enviados, no mínimo mensalmente, pelo Diretor de *Compliance* e Gestão de Risco, aos integrantes dos Comitês de Investimento e de Risco e *Compliance*.

Os Relatórios de Monitoramento de Risco deverão ficar à disposição da área de Supervisão de Mercados da ANBIMA.

3. GESTÃO DE RISCOS

Embora o processo de gerenciamento de riscos seja parte integrante e indissociável do processo de análise e decisão de investimentos da M Square, a atividade da área de risco é totalmente independente da área de decisão de investimentos.

Os Veículos de Investimento geridos pela M Square possuem regulamentos bastante claros que limitam a aplicação direta a títulos públicos e operações compromissadas envolvendo os mesmos, ou cotas de fundos de investimentos pré-definidos.

Para os Veículos de Investimento cuja política de investimento consiste em aplicar em fundos constituídos no exterior, a M Square adota como principal estratégia para os Veículos de Investimento no Exterior a seleção diligente e minuciosa de gestores de recursos localizados principalmente nos Estados Unidos da América e Europa com comprovado *track record* e *expertise* em suas respectivas áreas de atuação.

3.1. Risco de Mercado

Os Veículos de Investimento da M Square possuem mandatos simples, bem definidos e diretos, focados em estratégias Long Only, predominantemente no mercado de ações, sem alavancagem e sem risco de crédito. Para os Veículos de Investimentos com algum tipo de ativo localizado no exterior, existe a possibilidade de uso de derivativos exclusivamente com o intuito de hedge, mas tal uso não ocorreu desde o lançamento dos mesmos. A estratégia de investimentos tem foco no longo prazo e adota uma abordagem baseada em análise fundamentalista. Procura investir em fundos geridos por terceiros que adotam estratégias simples e resilientes, cujos gestores tenham talento comprovadamente superior se comparado a seus pares globais, e cujo alinhamento de interesses seja amplo com os seus clientes.

Em razão de sua filosofia de investimento e estratégia, a abordagem da M Square é incorpora tanto aspectos qualitativos quanto quantitativos, focada em uma análise que visa minimizar o risco de perda permanente de capital e resiliência dos gestores (“*staying power*”). Neste sentido, nenhum dos Veículos de Investimento utiliza mecanismos de *stop-loss* automático ou de análise quantitativa como *Stress Test* e *V@R*.

Características comuns aos Fundos Investidos nos quais a M Square busca alocar recursos dos Veículos de Investimentos estão expostas no item 4 da Política de Decisão de Investimentos e de Seleção e Alocação de Ativos da M Square.

Os Veículos de Investimentos da M Square tendem a ser compostos por Fundos Investidos que embora possam ser voláteis no curto prazo, tenham uma baixa chance de gerar perdas permanentes de capital devido à combinação de suas estratégias e construção de portfólios.

✓ Monitoramento:

O monitoramento dos Veículos de Investimentos dá-se tanto pela área de investimentos quanto pela área operacional:

- A área de investimentos é responsável pelo monitoramento constante dos Fundos Investidos, incluindo, mas não limitado a:
 - (i) Acompanhamento diário do desempenho dos fundos e comparação com respectivos índices de mercado e fundos concorrentes;
 - (ii) Acompanhamento de *filings* nos órgãos reguladores internacionais como SEC, FSA, CIMA, etc;
 - (iii) Leitura de relatórios enviadas pelos gestores;
 - (iv) *Conference calls* e visitas periódicas *in loco* aos gestores dos Fundos Investidos;
 - (v) Atualização trimestral das análises (*fund snapshots*); e
 - (vi) Revisão anual (ou mais frequente, se necessário) da tese de investimento.

- A área operacional é responsável pelo acompanhamento constante dos Fundos Investidos, incluindo, mas não limitado a:
 - (i) Monitoramento de enquadramento aos parâmetros definidos nos regulamentos ou outros documentos de constituição dos Veículos de Investimentos;
 - (ii) Controle de concentração dos ativos investidos, de acordo com parâmetros pré-estabelecidos;
 - (iii) Controle de liquidez dos ativos investidos, de acordo com parâmetros pré-estabelecidos, levando em consideração o passivo dos Veículos de Investimento
 - (iv) Supervisão dos prestadores de serviços dos fundos, incluindo administradores e auditores; e
 - (v) Verificação de aderência do gestor à sua estratégia, geografia e tipo de ativos investidos.

Com os recursos elencados acima, cabe ao Diretor de *Compliance* e Gestão de Risco supervisionar as decisões de investimento e desinvestimento com vistas a monitorar potenciais impactos nos portfólios da M Square sob a ótica de riscos de enquadramento a suas respectivas políticas de investimento e escopo definidos em seus documentos.

3.2. Risco de Crédito e Contraparte

O risco de crédito está ligado ao risco de contraparte, que pode ser definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pela contraparte, de suas respectivas obrigações nos termos pactuados. Os Veículos de Investimento geridos pela M Square não incorrem diretamente, em risco de crédito privado, uma vez que tal possibilidade é estritamente proibida em seus regulamentos, que permitem somente investimentos (i) nos Fundos Investidos (sendo que esses não podem incorrer em risco de crédito privado), ou (ii) em títulos públicos soberanos brasileiros (para os FICs) ou norte-americanos (no caso dos Fundos Investidos)

3.3. Risco Operacional

O risco operacional decorre da possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas (infraestrutura/TI) ou de eventos externos. Inclui ainda, o risco legal associado à inadequação ou deficiência de contratos firmados, bem como sanções pelo descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela M Square.

Este risco é mitigado através da determinação de processos tais como segregação de funções, sistemas com acesso controlado por usuário e protegidos com senha, redução de intervenção humana nos processos, e supervisão próxima do Diretor de *Compliance* e Gestão de Risco.

Em razão de sua estratégia de investimento, a M Square não utiliza alavancagem nos fundos e concentra as operações de hedges de moedas (o que é permitido nos regulamentos de alguns dos Veículos de Investimento, mas que não ocorre na prática) em um número reduzido de contrapartes, simplificando o monitoramento.

✓ Monitoramento:

A M Square disponibiliza a todos os seus colaboradores um Manual de *Compliance* e um Código de Ética com a descrição de suas políticas, normas e procedimentos, com a função, inclusive, de mitigação de riscos operacionais, e zela para que tais documentos estejam permanentemente atualizados. Além disso, o Diretor de *Compliance* e Gestão de Risco conduz treinamentos periódicos, de atendimento obrigatório por todos os sócios e funcionários da empresa, ao menos uma vez ao ano, no qual são elucidadas as políticas e práticas da M Square, conforme dispostas no Manual de *Compliance* e nas respectivas políticas, conforme aplicável.

Eventuais perdas associadas aos processos operacionais – ou ao risco operacional – serão documentadas e armazenadas pelo Diretor de *Compliance* e Gestão de Risco em uma base de dados da M Square, para fins, inclusive, de elaboração do Relatório Anual de Gestão de Riscos conforme definido na seção 6 desta Política, e nos termos da Instrução CVM 558.

No que tange especificamente a riscos de infraestrutura, a M Square conta com uma robusta estrutura de TI. A empresa opera com datacenter próprio contendo diversos servidores físicos e virtuais, além de backup completo na nuvem. A maior parte dos sistemas de produção rodam na nuvem. O sistema de e-mail está localizado na nuvem (Microsoft Office 365), com um domínio local de contingência. O escritório possui redundância no acesso à internet (3 links), backup de eletricidade (nobreak com 3 horas de autonomia e 4 geradores no prédio, que entram em serviço em média 19 segundos após uma falta de luz) e 2 fornecedores de telefonia. Em adição, sempre há PCs de backup em caso de falha dos equipamentos existentes. Todo o exposto acima visa garantir a manutenção do maior tempo de atividade possível ao escritório da sede social da M Square. A M Square conta com uma equipe de TI contratada com disponibilidade de atendimento 24/7. A equipe de TI consegue trabalhar remotamente sobre quase a totalidade dos problemas e, caso necessário, está comprometido em mandar um técnico ao escritório em menos de uma hora para suporte.

A M Square possui, ainda, um sistema de backup diversificado, que inclui (i) servidores próprios in-house com todos os dados relevantes armazenados com redundância entre eles; e (ii) sistemas internos e bases de dados através de solução em nuvem.

Com relação à segurança da informação, a M Square possui medidas de segurança para as informações geradas internamente, incluindo o bloqueio do uso de pen drives. Além disso, todos os sistemas e pastas de arquivos têm diferentes níveis de acesso, dependendo da função exercida por cada um. Somente o Diretor de *Compliance* e Gestão de Risco e aqueles colaboradores ou prestadores de serviço por ele autorizados têm autorização para acessar a sala do CPD.

Através de estrutura tecnológica estabelecida para replicar os dados em “Nuvem”, a M Square disponibiliza acesso remoto a todos os membros da Empresa. Em caso de impossibilidade de acesso às dependências da Empresa, todos os sistemas internos e arquivos podem ser acessados remotamente.

3.4. Risco de Concentração

Sem prejuízo da adoção das análises qualitativas, outro fator relevante, que é parte da filosofia da M Square, é a preocupação com o risco agregado do portfólio. Por esse motivo não utilizamos alavancagem em nossos Veículos de Investimento e evitamos concentrações excessivas. Devido a estrutura de nossos Veículos de Investimento, tal análise leva em consideração o ativo final, e não cotas de fundos de investimento, uma vez que nossos veículos podem ter o mandato de investir 100% em outro fundos de investimento.

Assim, a M Square adota como parte de sua estratégia de investimentos a seleção de fundos com portfólios prudentemente diversificados e com controles de risco apropriados para suas respectivas estratégias.

✓ Monitoramento:

Através da utilização dos sistemas internos integrados à base de dados dos administradores fiduciários dos fundos são produzidos relatórios mensais que demonstram a concentração dos portfólios nos fundos investidos e respectivas estratégias.

3.5. Risco de Liquidez

3.5.1. Risco de Liquidez do Ativo

O risco de liquidez é a ocorrência de desequilíbrios ou descasamentos entre os ativos negociáveis e os passivos exigíveis, que possam afetar a capacidade de determinado Veículo de Investimento cumprir com solicitações de resgate de seus investidores.

Os Veículos de Investimento devem ter capacidade de honrar pedidos de resgates de seus investidores, sempre que solicitados, e sem que isso implique em venda dos ativos a custos abaixo do esperado ou em volume que afete negativamente o preço de mercado.

O monitoramento de risco de liquidez abrange Veículos de Investimento nos quais os investidores podem solicitar o resgate de cotas a qualquer momento, observadas suas regras de carência, e excluindo-se Veículos de Investimento fechados, que possuem regras de liquidez próprias.

A área de investimentos realiza análises de descasamento entre os termos dos Fundos Investidos e seus portfólios, de forma a monitorar cenários de estresse no passivo dos mesmo e capacidade de honrar potenciais resgates.

✓ Cálculo de liquidez por tipo de ativo

- Cotas de Fundos de Investimento

A liquidez dos Veículos de Investimentos que investem em cotas de Fundos é calculada com base na liquidez do Fundo Investido. Adota-se como parâmetro de liquidez o prazo para liquidação de resgate previsto no regulamento do (s) Fundos Investido (s);

- Títulos Públicos Federais ou cotas de fundos que investem preponderantemente em Títulos Públicos Federais

A M Square investe os valores disponíveis no caixa dos Veículos de Investimento sob sua gestão exclusivamente em: (i) títulos públicos federais do governo Brasileiro; (ii) títulos do governo norte americano, (iii) operações compromissadas, lastreadas em títulos públicos federais ou (iv) cotas de fundos de investimento que invistam exclusivamente em títulos públicos federais,

- (i) Títulos públicos federais: será atribuída liquidez em D+I para referido título;
- (ii) Operações compromissadas: haja visto o compromisso de recompra, será atribuída liquidez em D+0;
- (iii) Cotas de Fundos de Investimento: adota-se como parâmetro de liquidez o prazo para liquidação de resgate previsto no regulamento do fundo em questão.

- Caixa em conta corrente

O caixa em conta corrente é considerado 100% (cem por cento) líquido, ou seja, disponível em D+0.

3.5.2. Risco de Liquidez do Passivo

O perfil do passivo de cada Veículo de Investimento é composto inclusive, mas não limitadamente, por encargos como despesas de corretagem, custódia, auditoria, consultoria legal, impostos, taxa de administração, entre outros, além de pagamento de resgates solicitados pelos Investidores e compras de ativos.

A M Square considera o maior resgate potencial como o resgate da totalidade dos recursos do Veículo de Investimento que dentre os veículos com a mesma estratégia, tenha o maior patrimônio líquido com o menor prazo para liquidação de pedidos de resgate. Para fins de determinação do valor do patrimônio líquido do Veículo de Investimento será considerado o valor disponível no último dia útil do mês imediatamente anterior.

✓ Monitoramento (do Risco de Liquidez Ativo e Passivo)

A M Square faz controle diário do caixa de cada um dos Veículos de Investimento por ela geridos utilizando ferramentas internas e informações disponibilizadas diariamente pelos administradores dos referidos veículos.

Através da utilização dos sistemas internos integrados à base de dados dos administradores dos fundos são produzidos relatórios mensais que demonstrem a curva de liquidez e a previsão das transações e obrigações futuras.

3.6. Derivativos e Alavancagem

O uso de alavancagem não faz parte da estratégia ou da filosofia de investimentos da M Square, exceto para fins de hedge. Tais restrições estão presentes nos Regulamentos dos Veículos de Investimento. Desta forma, nenhum dos Veículos de Investimento sob gestão da M Square mantém posição descoberta. Ou seja, não compõem o portfólio dos Veículos de Investimento, operações que gerem a possibilidade de perda superior ao valor dos seus respectivos patrimônios líquidos.

✓ Monitoramento de Risco das Operações com Derivativos

Além das limitações em Regulamento (também monitoradas pelos Administradores) o controle das operações com derivativos é feito através de sistema interno na qual a parametrização por Veículo de Investimento não permite que ocorram operações descobertas ou alavancadas.

3.7. Monitoramento de Eventuais Desenquadramentos

A M Square adota sistemas de controle de limites e percentuais máximos de atuação que tem por objetivo minimizar a possibilidade de ocorrer desenquadramentos das posições detidas pelos Veículos de Investimento. Contudo, oscilações naturais de mercado podem ocasionar desenquadramento passivo de suas posições.

Por desenquadramento passivo entende-se fatores exógenos e alheios à vontade da Gestora, que causem alterações imprevisíveis e significativas no patrimônio líquido do fundo ou nas condições gerais do mercado de capitais. Nesse caso, o prazo para reenquadramento é de 15 (quinze) dias consecutivos, nos termos da regulamentação aplicável, devendo a área de Compliance diligenciar para que o reenquadramento ocorra neste prazo.

Não obstante o acima previsto, em caso de qualquer outra situação de desenquadramento não caracterizado como passivo, a M Square deverá cessar qualquer atividade que possa

agravar o referido desenquadramento e adotará, imediatamente, providências para reduzir as posições que estejam desenquadradas.

Para cada desenquadramento ativo, a Diretora de Investimentos deverá justificar, em formulário próprio ou email para o Diretor de Compliance, o motivo do desenquadramento e prazo para reenquadramento. Até o dia seguinte ao do desenquadramento, a área de Compliance deve interagir com o Administrador Fiduciário do respectivo Veículo de Investimento para confirmar e justificar tal desenquadramento, já informando o prazo de reenquadramento, o qual não poderá ultrapassar o final do dia seguinte ao desenquadramento, desde que as ações para o reenquadramento imediato não causem prejuízos para seus quotistas.

Exceções a essa regra, tais como impossibilidade de reenquadramento dentro do prazo por condições mercadológicas, deverão ser formalizadas por escrito pela área de Compliance contendo a justificativa da Diretora de Investimentos e enviadas ao Administrador Fiduciário do Veículo de Investimento para que este envie à CVM, nos termos da regulamentação aplicável.

4. METODOLOGIA

4.1. Fonte de Dados

Os dados de movimentação do mercado são extraídos de fontes oficiais ou reconhecidas amplamente pelo mercado, dentre as quais incluem-se a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA, a BM&F Bovespa, a *Bloomberg* e o Banco Central do Brasil – Bacen.

4.2. Monitoramento de Liquidez em Situações Excepcionais

O risco de liquidez pode, ainda, ser majorado em situações excepcionais de iliquidez relacionadas a fatores sistêmicos ou eventos específicos de cada ativo. Nessas situações, a política da M Square é de manter recursos dos Veículos de Investimento alocados em ativos de maior liquidez, considerando individualmente os patrimônios líquidos de cada Veículo.

Além disso, nestas situações, o Diretor de *Compliance* e Gestão de Risco poderá convocar o Comitê de Risco e *Compliance* para definir medidas de prevenção e/ou contenção, tais como (i) liquidação de certos ativos a preços depreciados para fazer frente a solicitações de resgates feitas por investidores dos Veículos de Investimento; (ii) fechamento de Veículos de Investimento para resgates; e (iii) resgate mediante entrega de ativos aos investidores, conforme permitido pela regulamentação aplicável.

Itens do Relatório de Risco do GEM (sugerido):

Item	Mínimo (se aplicável)	Máximo (se aplicável)
Investimento do FIC no Master	95%	100%
Investimento do Master no Exterior	67%	100%
Duration do caixa do Master	1 ano	
Maior posição individual		15%
Maior concentração setorial		50%
Investimentos fora de EUA + Europa		25%
Risco de Moeda fora de USD + EUR + GBP		25%
Exposição agregada a small caps		15%
Liquidez do portfolio GEM (de acordo com termos dos underlying)		26 dias